

Cine

Cultura Astor

tema

Para que a relevância do tema proposto seja melhor compreendida é necessário retomarmos brevemente alguns aspectos históricos relacionados à ligação da cidade de Porto Alegre com a cultura disseminada pelas salas de cinema e cinemas ao longo do tempo.

Porto Alegre foi umas das primeiras cidades brasileiras a ter uma sessão de cinema. As primeiras exibições foram feitas ao ar livre, na Rua dos Andradas no final do século XIX. Assim, um novo hábito se instaurou na sociedade porto-alegrense, transformando-se, logo depois, em uma marca da cidade: a relação estreita com a arte audiovisual. Grandes exibições foram feitas no Teatro São Pedro até que houvessem salas específicas para isso. No início do século XX surgiram as primeiras salas destinadas especialmente para o cinema, com uma nova tipologia – o Cinema de Rua. A primeira sala especialmente projetada para exibição de filmes data de 1908, o Recreio Ideal, em um contexto de inegável importância social, as salas se multiplicam. Assim, surgiram também, o Recreio Familiar e o Variedades. Em 1909, é inaugurado o Smart-salão, e em 1910, o Odeon, o Royal e o Coliseu.

Porto Alegre em 1963 chegou a contar com 43 salas de cinema de rua. A partir da década de 60, o cinema de rua entra em decadência, e começa a ceder espaço às salas de cinema em shopping centers, atendendo a uma demanda por praticidade, segurança e conforto maiores.

Dessa maneira, os antigos cinemas de rua foram sendo abandonados, e seus prédios ficaram, por décadas, esquecidos e sendo degradados aos poucos.

O tema proposto, centro de cinemas, retoma a descentralização desses equipamentos pela cidade através de um núcleo com atividades relacionadas a exibições e projeções de vídeo/filmes, tanto para amantes da "sétima arte" como para a população em geral. Resgata a busca pela preservação da identidade cultural da cidade e do bairro com a volta de um cinema ao antigo Cine Astor e com a restauração de sua fachada (o que restou do antigo cinema, que foi durante décadas uma referência).

Uma vez que a área escolhida sofre com o déficit de equipamentos culturais e de lazer, a implantação desse núcleo fortalecerá e valorizará o bairro e o interesse pela cultura de cinema.

sítio

O sítio em estudo foi o antigo Cine Theatro Orpheu inaugurado em 1923, que mais tarde veio a se chamar Cine Astor, e teve grande importância na história do bairro e da cidade. Juntamente com um lote onde, hoje, há uma casa de dois andares com terreno comercial (na Av. Cristóvão Colombo).

Esse setor da cidade recebeu uma sucessão de importantes construções: a antiga Cervejaria Bopp em 1911, o Cinema Colombo em 1914, o Cine Theatro Ypiranga em 1928 e pavimentação da Av. Benjamin Constant em 1929, uma época de descentralização dos equipamentos públicos e dinamização urbana da cidade.

Com seu fechamento na década de 90, o antigo Cine Astor vem sofrendo um processo de degradação física, atualmente só resta a fachada histórica, praticamente em ruínas.

Com as novas políticas de valorização e resgate do patrimônio arquitetônico, é possível pensar tanto na revitalização deste espaço e antigo uso, como numa adequação a novos usos afins.

A fachada do antigo Cine Astor foi inventariada em nível municipal, sendo considerado um bem a ser preservado, e impedindo mudanças sem a aprovação pela Equipe do Patrimônio Histórico Cultural (EPAHC).

A implantação provocará uma "animação urbana" e valorização do entorno, além da qualificação da zona que encontra-se em processo de degradação.

O sítio está em uma área de centralidade urbana de cruzamento de vias importantes, com facilidade de acesso de vários pontos da cidade. Recebe um fluxo de veículos e pedestres de diversas partes, principalmente dos bairros da redondeza: Moinhos de Vento, Auxiliadora, São Geraldo e Higienópolis.

Pensando nisso, e principalmente, em resgatar a identidade cultural do edifício e do bairro, baseia-se a proposta de intervenção, reforçando a relevância histórica, arquitetônica e paisagística deste elemento, fortalecendo um antigo marco do bairro e criando uma nova centralidade alicerçada num ponto de difusão cultural.

objetivos

- >Reintegrar o Cine Astor ao cotidiano na cidade, revitalizando e recuperando sua arquitetura e sua identidade cultural com a população e Porto Alegre
- >Preservar o patrimônio cultural como atividade de interesse público
- >Preservar e dar uso a um marco referencial do bairro
- >Propiciar local de apreciação da cultura de cinema
- >Dinamizar a zona urbana de inserção
- >Valorizar e estimular o cinema local e vídeo experimental
- >Promover uma relação integradora com instituições, em-



porto alegre



bairro floresta



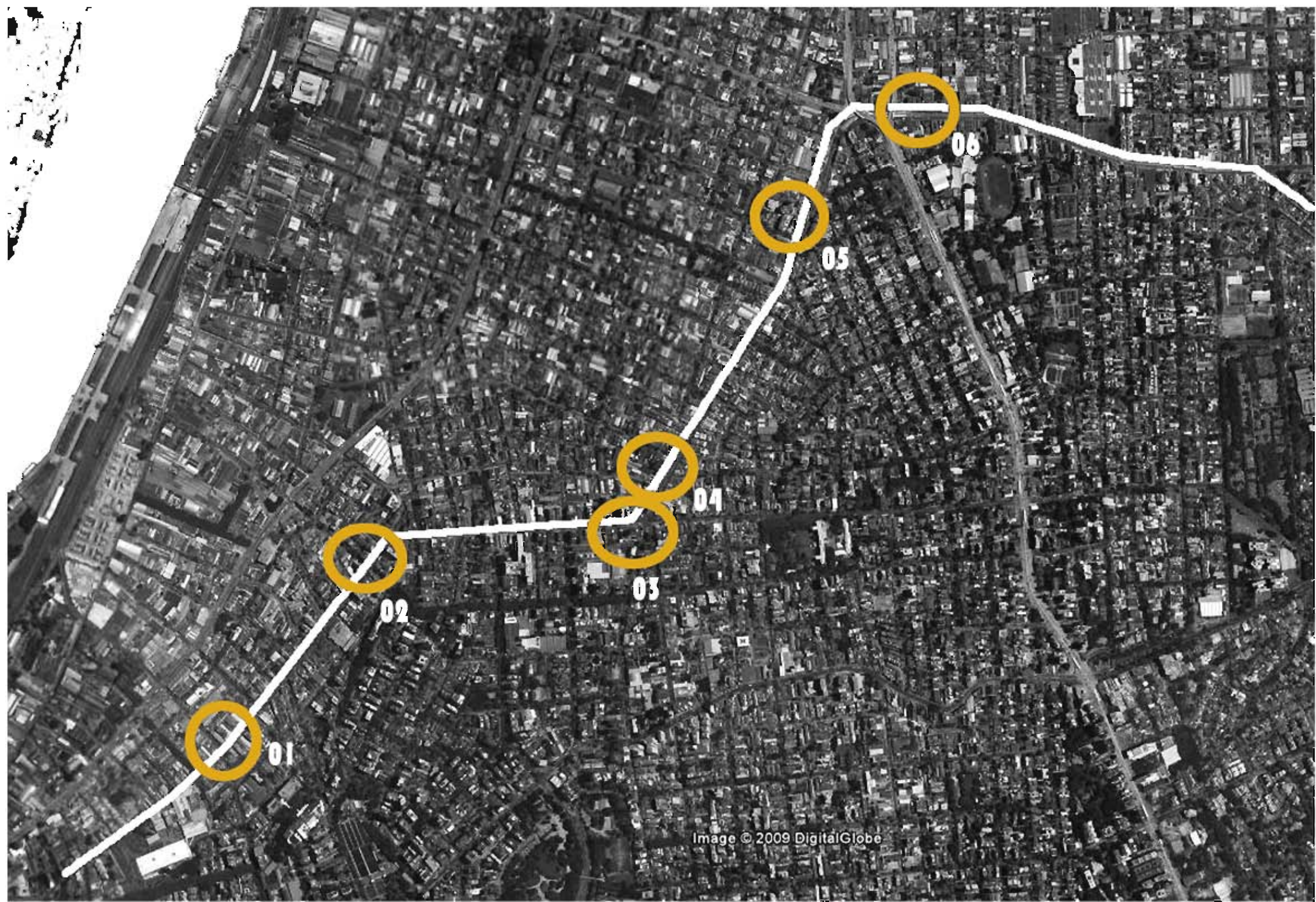
terreno



vista da Av. Cristóvão Colombo, entre Rua Dr. Timóteo e Benjamin Cosntant



vista da Av. Benjamin Constant, entre Av. Cristóvão Colombo e Rua Olinda



antigos cinemas do bairro floresta

- 1- Cine Theatro Ypiranga, inaugurado em 1928
- 2- Cinema Colombo, inaugurado em 1914
- 3- Cine Theatro Orpheu, inaugurado em 1923 e trocou de nome para Cine Astor em 1963
- 4- Cine Teatro Presidente, inaugurado em 1958
- 5- Cinema Eldorado (El Eldorado), inaugurado em 1943
- 6- Cinema Rosário, inaugurado em 1928